



9. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS



9.1. Infraestrutura física do Cefet/RJ	2
9.1.1. Diagnóstico sobre o conjunto elementar de infraestrutura nas unidades	3
9.1.2. Diagnóstico sobre as condições de acessibilidade nos campi	6
9.2. Estrutura de Laboratórios	17
9.2.1. Adesão à Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa – MCTI	17
9.2.2. Infraestrutura dos laboratórios ligados aos Programas de Pós-graduação	17
9.2.3. Infraestrutura dos laboratórios dos cursos de graduação e técnico	19
9.3. Bibliotecas	47
9.3.1. Estrutura Física	48
9.3.2. Acervo	52
9.3.2.1. Quantitativo de acervo por biblioteca	53
9.3.2.2. Planejamento de atualização e ampliação do acervo acadêmico	55
9.3.2.3. Projeto de Repositório Institucional	57
9.3.3. Serviços	58
9.4. Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	61
9.4.1. Estrutura administrativa e de governança de Tecnologia da Informação e Comunicação TIC no Cefet/RJ	61
9.4.2. Serviços e sistemas	63
9.4.3. Diagnóstico de Infraestrutura Tecnológica	68

Considerando as variáveis dos investimentos necessários, o Cefet/RJ propõe diretrizes para aprimorar sua infraestrutura física, alinhadas com suas características, objetivos legais e propósitos institucionais. Essas diretrizes são delineadas com base na análise da equipe técnica composta por engenheiros e arquitetos, com suporte da comissão temática correspondente a este capítulo, além da consulta a documentos de referência, incluindo:

- [Lei nº 10.861/2004](#), que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e estipula os requisitos de infraestrutura física para cursos de graduação;
- [Decreto nº 5.296/2004](#), que regulamenta as [Leis nº 10.048/2000](#) e [nº 10.098/2000](#), priorizando o atendimento a grupos específicos e estabelecendo normas para acessibilidade;
- [Decreto nº 5.773/2006](#), que define, em seu artigo 16, item VII, os padrões de infraestrutura física para as instalações acadêmicas; e
- [Decreto nº 9.235/2017](#), cujo conteúdo complementa o arcabouço normativo relacionado.

Este capítulo aborda quatro áreas principais: Infraestrutura Física, Laboratórios, Bibliotecas e Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação.

9.1. Infraestrutura física do Cefet/RJ

O Cefet/RJ atua na tríade ensino, pesquisa e extensão e visa contribuir para a formação de profissionais bem preparados para o desenvolvimento econômico e social de mesorregiões do estado do Rio de Janeiro. Desde a expansão da rede federal de ensino técnico e tecnológico, a instituição conta com a unidade sede, no bairro Maracanã, e mais sete *campi*, uma em Maria da Graça, também no Rio de Janeiro, além de outras nos municípios de Nova Iguaçu, Petrópolis, Nova Friburgo, Itaguaí, Valença e Angra dos Reis. A dimensão da estrutura dos *campi* está detalhada no quadro de áreas a seguir:

Quadro X: Quadro de áreas das unidades administrativas do Cefet/RJ

CAMPUS	ÁREA DO TERRENO (M²)	ÁREA CONSTRUÍDA (M²)	OBRAS EM ANDAMENTO 2024 (M²)
Angra dos Reis	12.476,00	2.731,35	-
Itaguaí	8.114,36	4.520,88	-
Maracanã	37.756,00	37.170,73	1.896,12
Maria da Graça	7.212,96	6.359,95	-
Nova Friburgo	27.791,00	6.967,24	-
Nova Iguaçu	64.700,00	7.512,05	-
Petrópolis	4.972,00	3.855,43	65,00
Valença	3.852,00	2.864,93	-
TOTAL	166.874,32	71.982,56	1.961,12

Fonte: Direções dos *campi*, 2024.

As ações relacionadas à infraestrutura física do Cefet/RJ, tais como: projetos que abranjam a ampliação e melhoria das instalações prediais dos *campi* que o compõem, a gestão das condições de transporte em serviço, da segurança patrimonial, da limpeza e dos serviços de apoio, nos quais se incluem, por exemplo, mudanças nos ambientes externos, são coordenadas, planejadas e executadas pela Prefeitura do Cefet/RJ.



9.1.1. Diagnóstico sobre o conjunto elementar de infraestrutura nas unidades

Para elaborar o diagnóstico da estrutura física atual de todas as *campi* do Cefet/RJ e subsidiar a definição das prioridades de investimento em infraestrutura, foi realizado um levantamento detalhado. Este levantamento utilizou uma planilha de diagnóstico que foi preenchida pela gestão de cada *campi*, onde os ambientes existentes foram avaliados segundo o critério de “atendimento às necessidades”. Cada ambiente foi classificado em uma escala: Inexistente, Insuficiente, Suficiente, Pleno e Excelente.

Os quadros, a seguir, apresentam uma síntese do diagnóstico de infraestrutura dos *campi* e das unidades administrativas:

Quadro X: Diagnóstico da infraestrutura, quanto ao atendimento às necessidades das unidades acadêmicas

ESPAÇOS	CAMPUS							
	ANG	ITA	MAR	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
AMBIENTES PEDAGÓGICOS								
Salas de aula com capacidade para 40 alunos	7	11	114	10	10	31	2	2
Laboratórios temáticos	16	24	132	24	10	44	15	8
Sala para as coordenadorias de área, nível ou curso	1	2	28	6	1	3	5	1
Sala de professores	3	1	16	0	1	2	5	1
Sala para o NAPNE	1	1	1	0	0	1	1	0
Espaço para atendimento reservado a alunos, pais e professores	1	1	3	2	1	1	2	0

ESPAÇOS	CAMPUS							
	ANG	ITA	MAR	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
AMBIENTES ADMINISTRATIVOS								
Sala para Registro Acadêmico	1	2	1	1	1	1	1	1
Salas administrativas	13	3	90	7	7	4	32	4
Sala reservada para a Direção-geral ou do <i>campus</i>	1	2	6	1	1	1	1	1
Recepção e /ou Protocolo	0	1	2	2	0	0	2	0
Sala própria ou adaptada para reuniões	1	1	4	2	1	1	1	1
AMBIENTES COLETIVOS								
Auditório	1	1	6	2	1	3	1	1
Biblioteca	1	1	1	1	1	1	1	1
Banheiro	13	8	76	8	8	26	20	4
AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA								
Espaço para lanchonete /cantina	1	0	1	1	1	1	0	1
Restaurante / refeitório estudantil	1	0	1	1	0	1*	0	1
Micródroso / Espaço com computadores	0	1	1	0	1	1	1	3
Espaço para Grêmios Estudantil e Centro Acadêmico	1	2	2	1	5	2	3	0
Sala de convivência para servidores	0	1	2	0	0	2	1	0



ESPAÇOS	CAMPUS							
	ANG	ITA	MAR	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
ÁREAS ESPORTIVAS								
Quadra poliesportiva coberta com vestiário	0	1	1	1	1	1	0	0
Quadra poliesportiva coberta sem vestiário	0	0	1	0	0	0	0	0
Quadra poliesportiva descoberta	1	0	0	0	0	0	0	0

*Obs.: O Restaurante estudantil ainda se encontra em processo de licitação.

Fonte: Direções dos campi, 2024.

Quadro X: Diagnóstico da infraestrutura, quanto ao atendimento às necessidades das áreas comuns e outros ambientes

ESPAÇOS	CAMPUS							
	ANG	ITA	MAR	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
ÁREAS COMUNS E OUTROS AMBIENTES								
Depósito de materiais / movimentação de patrimônio	1	1	2	1	1	1	1	2
Almoxarifado	1	1	2	1	1	1	1	1
Guarita/Portaria	1	1	2	3	1	1	0	1
Bicicletário	1	1	1	0	1	2	1	0
Garagem coberta para veículos oficiais	0	1	1	0	1	0	0	0
Espaços e instalações para servidores terceirizados	1	7	3	4	4	4	2	1
Copa/espço para alimentação dos servidores	1	1	16	2	1	1	3	1

ESPAÇOS	CAMPUS							
	ANG	ITA	MAR	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
ÁREAS COMUNS E OUTROS AMBIENTES								
Banheiro destinado ao uso exclusivo de servidores	6	2	18	7	1	5	3	2

Fonte: Direções dos campi, 2024.

Quadro X: Diagnóstico da infraestrutura, quanto ao atendimento às necessidades das áreas de inclusão

ESPAÇOS	CAMPUS							
	ANG	ITA	MAR	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
ÁREAS COMUNS E OUTROS AMBIENTES								
Sala de acolhimento destinado a oferecer apoio às crianças enquanto seus pais estão em atividade acadêmica	0	0	1	0	0	0	0	0
Sala para amamentação	0	0	0	0	0	0	0	0
Fraldários	0	0	1	0	0	0	1	0
Sala com recursos multifuncionais	0	0	0	1	1	0	1	0

Fonte: Direções dos campi, 2024.

LEGENDAS		
Pleno ou Excelente: AZUL	Suficiente: VERDE	Inexistente ou Insuficiente: LARANJA
ANG – Angra dos Reis	M. GRA – Maria da Graça	PET – Petrópolis
ITA – Itaguaí	N. FRIB – Nova Friburgo	VAL – Valença
MAR – Maracanã	N. IGUA – Nova Iguaçu	



9.1.2. Diagnóstico sobre as condições de acessibilidade nos *campi*

A fim de promover as condições de acessibilidade física e a construção de um ambiente de trabalho e estudo inclusivo, respeitoso, solidário e colaborativo, o Cefet/RJ tem executado obras e reformas nos últimos anos. Foi realizado, ainda, diagnóstico das condições de acessibilidade da Instituição e será elaborado um plano de acessibilidade, para cada um dos *campi*, com previsão de conclusão até dezembro de 2029. As metas dos planos serão estabelecidas após a construção dos documentos.

Quanto às ações realizadas e em constante execução, podem ser citadas: instalação e manutenção de calçadas e rampas de acesso; instalação e manutenção de piso tátil; disponibilização de mais vagas em estacionamentos para pessoas com deficiência e idosos; disponibilização de banheiros adaptados; instalação de fraldários em banheiros; manutenção dos banheiros para pessoas com deficiência.

Quanto às obras realizadas durante a vigência do PDI 2020-2024, destacam-se: readequação de espaço e demais serviços destinados ao fornecimento e instalação de elevadores e plataforma elevatória para acessibilidade de pessoas com deficiência – PcD nos *campi* Maria da Graça e Maracanã; pavimentação de trecho do terreno do *campus* Valença; obra de pavimentação do pátio da calçada e melhoria do acesso ao *campus* Itaguaí.

O Cefet/RJ busca viabilizar a eliminação de barreiras arquitetônicas e a promoção da acessibilidade física nos *campi*. Tendo em vista que a acessibilidade não se restringe ao aspecto físico, mas inclui também as comunicações e as atitudes, são desenvolvidas ações que visam à permanência e diplomação dos estudantes com deficiência, como acompanhamento acadêmico e realização de cursos e palestras para as comunidades interna e externa.

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), enquanto projeto de interesse institucional transversal, é um setor responsável por mediar as ações de educação inclusiva junto às atividades de ensino, pesquisa e extensão no Cefet/RJ. O NAPNE também desenvolve projetos de extensão como o Cine NAPNE (*campus* Maracanã), que contempla a exi-

bição de filmes, curtas-metragens e/ou episódios de séries que focalizem as pessoas com deficiência, assim como a inclusão educacional e social delas; a parceria com o Projeto Olhos Meus (*campus* Nova Friburgo) para formação de letores e promoção da inclusão de PcD visual; e o projeto Educação Inclusiva em Foco (*campus* Nova Iguaçu), que busca contribuir para a conscientização da comunidade acadêmica local sobre a importância da educação inclusiva.

No ano de 2024, o Cefet/RJ avançou significativamente na ampliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em todo o sistema, consolidando um marco importante no suporte à inclusão e ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Na sede Maracanã, foi contratada uma equipe composta por quatro profissionais de AEE e dois intérpretes de Libras, garantindo um atendimento mais abrangente e eficaz para os alunos com necessidades específicas.

O Programa Institucional de Bolsa de Facilitadores de Aprendizagem do Cefet/RJ, criado em 2023, tem por finalidade fomentar o apoio e o acompanhamento a estudantes da Instituição com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, transtorno de espectro autista, altas habilidades/superdotação, além de transtornos de aprendizagem no que se refere a execução de suas atividades pedagógicas e a interação com o professor por meio de Facilitadores de Aprendizagem.

Para realização do diagnóstico das condições de acessibilidade física dos *campi* do Cefet/RJ, foi utilizado como instrumento um *checklist* em formato de planilha com perguntas a respeito de diversos tópicos relativos aos diferentes espaços das unidades escolares. O diagnóstico é composto por perguntas objetivas, com opções de resposta “sim”, “não” e “não necessita”. As respostas afirmativas atestam a acessibilidade do item indagado.

Os Quadros x, x, x, x, x, x, x e x indicam o resultado do levantamento de diagnóstico e trazem um panorama geral da situação de acessibilidade espacial em cada *campus* do Cefet/RJ.



Quadro X: Diagnóstico da infraestrutura, quanto às condições de acessibilidade
do *campus* Angra dos Reis

Nome/Identificação do Prédio	Prédio 1	Prédio 2	Prédio 3	Prédio 4	Prédio 5
	BLOCO A	BLOCO B	BLOCO C	BLOCO D	BLOCO E
Banheiros e lavabos acessíveis?	Não	Não	Sim	Sim	Não
Bebedouros acessíveis?	Não	Não	Sim	Não	Sim
Entrada / saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Não	Não	Não	Não	Não
Espaço para atendimento acessível?	Não	Não	Não	Não	Não
Mobiliário acessível?	Não	Não	Não	Não	Não
Rampa de acesso com corrimão?	Não necessita	Não necessita	Não necessita	Não necessita	Não necessita
Sinalização tátil?	Não	Não	Não	Não	Não
Sinalização sonora?	Não	Não	Não	Não	Não
Sinalização visual?	Não	Não	Não	Não	Não
Ambientes acessíveis para a movimentação / deslocamento / circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Não	Não	Não	Não	Não
Equipamento eletromecânico (elevadores, esteiras rolantes, entre outros)?	Não	Não	Não	Não	Não
Iluminação adequada?	Não	Não	Não	Não	Não

Fonte: Direção de Angra dos Reis, 2024.

Quadro X: Diagnóstico da infraestrutura, quanto às condições de acessibilidade
do *campus* Itaguaí

Nome/Identificação do Prédio	Prédio 1	Prédio 2	Prédio 3	Prédio 4
	Principal (Blocos A, B, C com Auditório)	Anexo (Entre B e C) - Lab. De Projetos Estudantis e Lab. Pneumática	Quadra e Vestiários	Guarita
Banheiros e lavabos acessíveis?	Sim	Sim	Não	Não necessita
Bebedouros acessíveis?	Sim	Sim	Não	Não necessita
Entrada / saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Sim	Sim	Sim	Não necessita
Espaço para atendimento acessível?	Sim	Sim	Sim	Não necessita
Mobiliário acessível?	Sim	Sim	Não	Não necessita
Rampa de acesso com corrimão?	Sim	Sim	Sim	Não necessita
Sinalização tátil?	Não	Não	Sim	Não
Sinalização sonora?	Não	Não	Não	Não
Sinalização visual?	Não	Não	Não	Não
Ambientes acessíveis para a movimentação / deslocamento / circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Sim	Sim	Sim	Não necessita
Equipamento eletromecânico (elevadores, esteiras rolantes, entre outros)?	Não	Não	Não necessita	Não necessita
Iluminação adequada?	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Direção de Itaguaí, 2024.



Quadro X: Diagnóstico da infraestrutura, quanto às condições de acessibilidade do *campus* Maracanã

Nome/ Identificação do Prédio	Prédio 1	Prédio 2	Prédio 3	Prédio 4	Prédio 5	Prédio 6	Prédio 7	Prédio 8	Prédio 9	Prédio 10	Prédio 11	Prédio 12	Prédio 13	Prédio 14	Prédio 15	Prédio 16
	Bloco A	Bloco B	Bloco C	Bloco D	Bloco E	Bloco F	Bloco G	Bloco H	Bloco I	Bloco J	Bloco L	Pavilhões	Grêmio	Quios- que	Restaurante estudantil	Quadra Coberta
Banheiros e lavabos acessíveis?	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não necessita	Não necessita	Sim	Sim
Bebedouros acessíveis?	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não necessita	Não necessita	Sim	Não
Entrada / saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Espaço para atendimento acessível?	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Mobiliário acessível?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Rampa de acesso com corrimão?	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não necessita	Sim	Sim	Não necessita
Sinalização tátil?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Sinalização sonora?	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Sinalização visual?	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Ambientes acessíveis para a movimentação / deslocamento / circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Equipamento eletromecânico (elevadores, esteiras rolantes, entre outros)?	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não necessita	Não necessita	Não necessita	Não necessita
Iluminação adequada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Prefeitura Maracanã, 2024.



Quadro X: Diagnóstico da infraestrutura, quanto às condições de acessibilidade
do *campus* Maria da Graça

Nome/Identificação do Prédio	Prédio 1	Prédio 2	Prédio 3	Prédio 4	Prédio 5	Prédio 6
	Bloco A	Bloco F	Bloco G	Bloco H	Bloco I	Bloco J
Banheiros e lavabos acessíveis?	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não
Bebedouros acessíveis?	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
Entrada / saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
Espaço para atendimento acessível?	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
Mobiliário acessível?	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
Rampa de acesso com corrimão?	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
Sinalização tátil?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Sinalização sonora?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Sinalização visual?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Ambientes acessíveis para a movimentação / deslocamento / circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
Equipamento eletromecânico (elevadores, esteiras rolantes, entre outros)?	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
Iluminação adequada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Direção de Maria da Graça, 2024.

Quadro X: Diagnóstico da infraestrutura, quanto às condições de acessibilidade
do *campus* Nova Friburgo

Nome/Identificação do Prédio	Prédio 1	Prédio 2	Prédio 3	Prédio 4
	Bloco A	Bloco B (Biblioteca)	Bloco C (Auditório)	Bloco CIEP
Banheiros e lavabos acessíveis?	Sim	Sim	Sim	Não
Bebedouros acessíveis?	Não	Não	Não	Não
Entrada / saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Não	Sim	Sim	Não
Espaço para atendimento acessível?	Não	Não	Sim	Não
Mobiliário acessível?	Não	Não	Não	Não
Rampa de acesso com corrimão?	Não	Não	Não	Não
Sinalização tátil?	Não	Não	Não	Não
Sinalização sonora?	Não	Não	Não	Não
Sinalização visual?	Sim	Sim	Não	Sim
Ambientes acessíveis para a movimentação / deslocamento / circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Não	Não	Sim	Não
Equipamento eletromecânico (elevadores, esteiras rolantes, entre outros)?	Não	Sim	Sim	Não
Iluminação adequada?	Sim	Sim	Sim	Não

Fonte: Direção de Nova Friburgo, 2024.

Quadro X: Diagnóstico da infraestrutura, quanto às condições de acessibilidade do *campus* Nova Iguaçu

Nome/Identificação do Prédio	Prédio 1	Prédio 2	Prédio 3	Prédio 4
	BLOCO A	BLOCO B	BLOCO C	BLOCO D
Banheiros e lavabos acessíveis?	Sim	Sim	Sim	Sim
Bebedouros acessíveis?	Não	Não	Não	Sim
Entrada / saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Não	Não	Não	Não
Espaço para atendimento acessível?	Não	Não	Não	Não
Mobiliário acessível?	Não	Não	Não	Não
Rampa de acesso com corrimão?	Não	Sim	Não	Sim
Sinalização tátil?	Não	Não	Não	Não
Sinalização sonora?	Não	Não	Não	Não
Sinalização visual?	Não	Não	Não	Sim
Ambientes acessíveis para a movimentação / deslocamento / circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Não	Sim	Não	Sim
Equipamento eletromecânico (elevadores, esteiras rolantes, entre outros)?	Não	Não	Não	Sim
Iluminação adequada?	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Direção de Nova Iguaçu, 2024.

Quadro X: Diagnóstico da infraestrutura, quanto às condições de acessibilidade do *campus* Petrópolis

Nome/Identificação do Prédio	Prédio 1	Prédio 2	Prédio 3	Prédio 4
	Bloco A e Anexo A	Bloco B	Bloco C (Biblioteca)	Blocos D e E
Banheiros e lavabos acessíveis?	Não	Sim	Sim	Não
Bebedouros acessíveis?	Sim	Sim	Sim	Sim
Entrada / saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Sim	Sim	Sim	Sim
Espaço para atendimento acessível?	Sim	Sim	Sim	Sim
Mobiliário acessível?	Sim	Não	Sim	Não
Rampa de acesso com corrimão?	Não	Não	Sim	Não
Sinalização tátil?	Não	Não	Não	Não
Sinalização sonora?	Não	Não	Não	Não
Sinalização visual?	Sim	Sim	Sim	Sim
Ambientes acessíveis para a movimentação / deslocamento / circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Sim	Sim	Sim	Sim
Equipamento eletromecânico (elevadores, esteiras rolantes, entre outros)?	Sim	Sim	Sim	Sim
Iluminação adequada?	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Direção de Petrópolis, 2024.



Quadro X: Diagnóstico da infraestrutura, quanto às condições de acessibilidade do *campus* Valença

Nome/Identificação do Prédio	Prédio 1	Prédio 2	Prédio 3	Prédio 4	Prédio 5	Prédio 6
	Bloco Antigo	Bloco Novo	Bloco Secretaria + Refeitório	Pátio Coberto	Guarita de vigilância	Pátio externo
Banheiros e lavabos acessíveis?	Sim	Sim	Sim	Não necessita	Não necessita	Não necessita
Bebedouros acessíveis?	Sim	Sim	Não necessita	Não necessita	Não necessita	Não necessita
Entrada / saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Sim	Sim	Sim	Sim	Não necessita	Não necessita
Espaço para atendimento acessível?	Não	Não	Não	Não	Não necessita	Não necessita
Mobiliário acessível?	Não	Não	Não	Não	Não necessita	Não necessita
Rampa de acesso com corrimão?	Não	Não	Não	Não necessita	Não necessita	Não necessita
Sinalização tátil?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Sinalização sonora?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Sinalização visual?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Ambientes acessíveis para a movimentação / deslocamento / circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Sim	Sim	Sim	Sim	Não necessita	Sim
Equipamento eletromecânico (elevadores, esteiras rolantes, entre outros)?	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Iluminação adequada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Direção de Valença, 2024.

9.2. Estrutura de Laboratórios

9.2.1. Adesão à Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa – MCTI



**Plataforma Nacional
de Infraestrutura de Pesquisa MCTI**

Em 2022, o Cefet/RJ realizou adesão à [Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa – MCTI \(PNIPE\)](#), que tem por objetivo mapear e reunir, de maneira sistemática, informações sobre a infraestrutura de pesquisa nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) no país, possibilitando o acesso da comunidade científica/tecnológica e de empresas às instalações laboratoriais e aos equipamentos de pesquisa existentes e promovendo seu uso compartilhado.

O cadastro dos laboratórios é realizado por seu coordenador e validado pela DIPPG.

Em junho de 2025, o Cefet/RJ conta com 24 laboratórios cadastrados na referida plataforma.

Para saber mais sobre os laboratórios cadastrados consulte a [página do PNIPE](#). (Isabela destacar esse link)



9.2.2. Infraestrutura dos laboratórios ligados aos Programas de Pós-graduação

A DIPPG dispõe de um total de 13 laboratórios destinados às suas atividades de Ensino e Pesquisa cujos responsáveis constam na Instrução de Serviço: [Instrução de serviço 1/2025 - DIPPG/CEFET/RJ](#).

No quadro abaixo é apresentada a relação destes laboratórios e seus respectivos *links*, onde uma descrição mais detalhada da estrutura e das atividades relacionadas a cada um pode ser encontrada. Cumpre destacar que alguns desses laboratórios atendem não somente aos Programas de Pós-graduação, mas também apoiam atividades dos cursos de graduação e as atividades de iniciação científica da instituição.

Quadro xx. Laboratórios dos Programas de Pós-graduação

Nº	Nome	Objetivo	Programas atendidos
1	Laboratório de Controle e Automação (LACEA)	Desenvolver pesquisas nas áreas de automação Industrial e de processos, instrumentação eletrônica aplicada, sistemas robóticos e inteligentes, e de sistemas de controle.	PPEEL
2	Laboratório de Física Experimental e Aplicada (LaFEA)	Realizar pesquisas físicas de caráter experimental e o desenvolvimento de técnicas de instrumentação científica.	PPEEL PPGIO PPEMM
3	Laboratório de Fotônica (LAFOT)	Desenvolver pesquisas na área de fotônica que envolvem a geração, emissão, transmissão, modulação, processamento de sinais, amplificação e detecção da luz	PPEEL PPGIO
4	Laboratório de Processamento de Sinais e Instrumentação (LAPSI)	Laboratório dedicado à pesquisa e ao desenvolvimento de sistemas e técnicas aplicadas de Instrumentação Inteligente, com ênfase em soluções baseadas em Inteligência Computacional.	PPEEL
5	Laboratório de Instrumentação e Ultrassom (LINUS)	Projetar e fabricar transdutores de ultrassom, realizar processamento de sinais e imagens durante os processos de caracterização de materiais e processos e ensaios não-destrutivos.	PPEMM PPEEL
6	Laboratório de Sistemas e Estruturas Inteligentes (LASEI)	Laboratório destinado ao estudo do comportamento dinâmico de sistemas mecânicos com materiais inteligentes, como atuadores/absorvedores de vibrações com ligas com memória de forma (SMA) e dispositivos piezelétricos para geração de energia limpa.	PPEMM
7	Laboratório de Compósitos e Adesivos (LADES)	Laboratório utilizado para ensaios mecânicos destrutivos, ensaios metalográficos e caracterização de microestrutura dos materiais	PPEMM
8	Laboratório de Materiais (LAMAT)	O laboratório conta com equipamentos para ensaios mecânicos destrutivos, ensaios metalográficos e caracterização de microestrutura dos materiais.	PPEMM
9	Laboratório de Pesquisa em Usinagem (LABUS)	O laboratório conta com máquinas de usinagem e transdutores para medição de grandezas força, temperatura e deslocamento em processos de usinagem.	PPEMM
10	Laboratório de Soldagem (LASOL)	Laboratório destinado ao estudo de processos de soldagem e aplicações de ligas para revestimento.	PPEM
11	Núcleo de Atividades e Pesquisa em Ensino de Física (NAPEF)	Laboratório destinado à investigação sobre formação de professores de física e realização de projetos de extensão e ensino, como por exemplo, o PIBID.	PPCTE
12	Laboratório de Divulgação Científica e Ensino de Ciências (LABDEC)	Laboratório destinado à investigação e produção de materiais na área da divulgação científica e ensino de ciências.	PPCTE



Nº	Nome	Objetivo	Programas atendidos
13	Laboratório de Mobilidade Urbana e Ciência de Dados (MOBLAB)	Desenvolver pesquisas aplicadas e soluções que otimizem o planejamento, a operação e a gestão dos sistemas de transporte principalmente no município do Rio de Janeiro. Foca na análise avançada e mineração de dados, aplicando técnicas de inteligência artificial e aprendizado de máquina para identificar padrões de deslocamento, prever demandas e otimizar rotas e horários dos serviços públicos de transporte. Utiliza algoritmos preditivos para antecipar congestionamentos e desenvolver respostas em tempo real, além de sistemas de recomendação para melhorar a distribuição de recursos. O laboratório busca integrar diferentes modos de transporte público, aperfeiçoar a infraestrutura existente, implementar soluções de IoT para monitoramento contínuo dos fluxos urbanos, e propor políticas públicas baseadas em evidências derivadas de análises de big data que promovam a sustentabilidade e a inclusão. Atua como ponte entre academia, poder público e sociedade civil, oferecendo suporte técnico-científico para a tomada de decisões e formação de recursos humanos especializados em mobilidade urbana e ciência de dados, com ênfase na melhoria contínua dos serviços públicos de transporte para todos os cidadãos fluminenses.	PPRO

Fonte: DIPPG, fevereiro de 2025.



9.2.3. Infraestrutura dos laboratórios dos cursos de graduação e técnico

Nos quadros a seguir são apresentados os nomes, objetivos, cursos atendidos e a capacidade (número de pessoas) dos laboratórios de cada um dos *campi* do Cefet/RJ.

Quadro x. Laboratórios do *campus* Angra dos Reis

Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
1	Laboratório de Química Bloco D – Sala 6	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Elétrica	15
2	Laboratório de Física Bloco E – Sala 9	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Mecânica	25
3	Laboratório de Informática Bloco D – Sala 3	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Metalúrgica	30
4	Laboratório de Circuitos Elétricos e Eletrônicos Bloco E – Sala 5	Ensino, Pesquisa e Extensão	Técnico em Mecânica	25
5	Laboratório de Máquinas Elétricas e Acionamentos Bloco E – Sala 1	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Elétrica	15
6	Laboratório de Sistemas de Energia Elétrica Bloco E – Sala 10	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Elétrica	16
7	Laboratório de Bioenergia e Meio Ambiente Bloco C	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Elétrica	10
8	Laboratório de Robótica Bloco C – Sala 3	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Mecânica	15
9	Laboratório de Processos de Fabricação (Usinagem) Bloco B	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Mecânica	20
10	Laboratório de Ensaios Mecânicos Bloco C – Sala 2	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Metalúrgica	15
11	Laboratório de Vibrações e Acionamentos Mecânicos Bloco C – Sala 3	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Mecânica	15
12	Laboratório de Tratamentos Térmicos e Metalografia Bloco D – Sala 5	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Metalúrgica	15
13	Laboratório de Termociências Bloco E – Sala 7	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Mecânica	15
14	Laboratório de Metrologia Bloco E – Sala 9	Ensino	Engenharia Mecânica	25
15	Laboratório de Sistemas Fluidomecânicos Bloco E – Sala 11	Ensino, Pesquisa e Extensão	Técnico em Mecânica	20
16	Laboratório de Processos de Fabricação: Soldagem Bloco B	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Mecânica	20
17	Laboratório de Corrosão Bloco E – Sala 8	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Metalúrgica	15
18	Laboratório de Tecnologia Mineral e Ambiental Bloco E – Sala 2	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Metalúrgica	15
19	Laboratório de Caracterização de Materiais Bloco E – Sala 3	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Metalúrgica	10

Fonte: *campus* Angra dos Reis, 2025.

Quadro x. Laboratórios do *campus* Itaguaí

Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
1	Laboratório de Informática I (Labin 1) Bloco B - 2º andar	Ensino	Técnico em Mecânica	40
2	Laboratório de Informática II (Labin 2) Bloco B - 2º andar	Ensino	Técnico em Automação Industrial	30
3	Laboratório de Simulação (LabSim) Bloco B - 2º andar	Ensino, pesquisa e extensão	Técnico em Logística Engenharia Mecânica Engenharia de Produção	24
4	Laboratório de Projetos (LabPro) Bloco A - 2º andar	Ensino, pesquisa e extensão	Engenharia Mecânica Engenharia de Produção	20
5	Laboratório de Operações Logísticas (LabLog) Bloco C - 2º andar	Ensino, pesquisa e extensão	Técnico em Logística Engenharia Mecânica Engenharia de Produção	20
6	Laboratório de Eletroeletrônica (LabEI) Bloco B - 2º andar	Ensino, pesquisa e extensão	Técnico em Mecânica Técnico em Automação Industrial Técnico em Logística Engenharia Mecânica Engenharia de Produção	20
7	Laboratório de Química (LabQ) Bloco B - 1º andar	Ensino e extensão		15
8	Laboratório de Física (LabFis) Bloco B - 1º andar	Ensino e extensão		20
9	Laboratório de Usinagem (LabUs) Bloco C - 1º andar	Ensino, pesquisa e extensão		10
10	Laboratório de Desenho (LaDes) Bloco A - 2º andar	Ensino		30
11	Laboratório de Soldagem (LabSol) Bloco B - 1º andar	Ensino, pesquisa e extensão		15
12	Laboratório de Metrologia e Manutenção Mecânica (Lab3M) Bloco B - 2º andar	Ensino e extensão		20
13	Laboratório de Hidráulica e Pneumática (LabHP) Bloco C - 2º andar	Ensino		20
14	Laboratório de Microscopia e Microsistemas (LabMicro) Bloco B - 1º andar	Extensão e pesquisa		15
15	Laboratório de Segurança do Trabalho (LabST) Bloco A - 1º andar	Ensino e extensão		5
16	Laboratório de Análise Estrutural, Vibrações e Acústica (LAEV) Bloco B - 1º andar	Extensão e pesquisa		10
17	Laboratório de Sistemas Térmicos (LabSit) Bloco B - 1º andar	Extensão e pesquisa		15

Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
18	Laboratório de Metalografia e Tratamentos Térmicos (LabMTT) Bloco C - 1º andar	Ensino, pesquisa e extensão	Engenharia Mecânica Engenharia de Produção	15
19	Laboratório de Ensaaios de Materiais (LEM) Bloco C - 1º andar	Ensino, pesquisa e extensão	Técnico em Mecânica Técnico em Automação Industrial Técnico em Logística Engenharia Mecânica Engenharia de Produção	15
20	Laboratório de Projetos Estudantis (LaProEt) Bloco C - 1º andar	Extensão e pesquisa		15
21	Laboratório Maker (LMCI) Bloco A - 1º andar	Ensino, pesquisa e extensão		20

Fonte: *campus* Itaguaí, 2025.

Quadro x. Laboratórios do *campus* Maracanã

Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
1	Laboratório de Computação Sala E-313	Ensino e Pesquisa	Administração Engenharia de Produção	45
2	Coordenadoria de Laboratórios de Comando numérico assistido por computador (COLAN) Sala E-312A	Ensino, Pesquisa e Extensão	Administração Engenharia de Controle e Automação	10
3	Coordenadoria de Laboratórios de Análise Numérica (COLAN) Sala E-308	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Produção Engenharia Eletrônica Engenharia Mecânica	28
4	Coordenadoria de Laboratórios de Análise Numérica (COLAN) Sala E-318	Ensino, Pesquisa e Extensão	Administração Engenharia de Controle e Automação Engenharia Eletrônica Engenharia Mecânica	28
5	Coordenadoria de Laboratórios de Análise Numérica (COLAN/LACAD) Sala E-310B	Ensino, Pesquisa e Extensão	Administração Engenharia de Produção Engenharia Mecânica	24
6	Coordenadoria de Laboratórios de Análise Numérica (COLAN/ LACAE) Sala E-312B	Ensino, Pesquisa e Extensão	Administração Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Produção Engenharia Eletrônica Engenharia Mecânica	20
7	Coordenadoria de Laboratórios de Análise Numérica (COLAN) Laboratório de Computação (LABCOMP) Sala E-306	Ensino, Pesquisa e Extensão	Administração Engenharia Ambiental Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Produção Engenharia de Telecomunicações Engenharia Elétrica Engenharia Eletrônica Engenharia Mecânica	40
8	Coordenadoria de Laboratórios de Análise Numérica (COLAN/LACAV) Sala E-314A	Ensino, Pesquisa e Extensão	Administração Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Produção Engenharia Mecânica	28
9	Coordenadoria de Laboratórios de Análise Numérica (COLAN/LACAM) Sala E-316B	Ensino, Pesquisa e Extensão	Administração Engenharia de Produção Engenharia Mecânica	08



Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
10	Coordenadoria de Laboratórios de Análise Numérica (COLAN/ LAETI) Sala E-310A	Ensino, Pesquisa e Extensão	Administração Engenharia de Produção Engenharia Mecânica	06
11	Laboratório do Quiosque de Informática Jardim	Ensino, Pesquisa e Extensão	Administração Ciência da Computação Engenharia Ambiental Engenharia de Controle e Automação Engenharia Eletrônica Engenharia Mecânica Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais	20
12	Laboratório 1 Pavilhão 1	Ensino e Pesquisa	Ciência da Computação	18
13	Laboratório 2 Pavilhão 1	Ensino e Pesquisa	Ciência da Computação	18
14	Laboratório 3 Pavilhão 1	Ensino e Pesquisa	Ciência da Computação	18
15	Laboratório 4 Pavilhão 1	Ensino e Pesquisa	Ciência da Computação	18
16	Laboratório 5 Pavilhão 1	Ensino e Pesquisa	Ciência da Computação	18
17	Laboratório 6 Pavilhão 1	Ensino e Pesquisa	Ciência da Computação	18
18	Laboratório de Pesquisa Pavilhão 1	Ensino e Pesquisa	Ciência da Computação	-
19	Laboratório de Química Sala A-320	Ensino e Pesquisa	Engenharia Ambiental Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Produção Engenharia Eletrônica Engenharia Mecânica	25
20	Laboratório de Software Laboratório nº1 Pavilhão 1	Ensino e Pesquisa	Engenharia Ambiental	40
21	Laboratório de Física Sala E-311	Ensino e Pesquisa	Engenharia Ambiental Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Produção Engenharia de Telecomunicações Engenharia Elétrica Engenharia Eletrônica Engenharia Mecânica	24
22	Laboratório de Mecânica dos Fluidos (LAMEF) Laboratório nº 5 Bloco D - Térreo	Ensino	Engenharia Ambiental Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Produção Engenharia Eletrônica Engenharia Mecânica	15



Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
23	Laboratório de Gestão Ambiental Sala D-213	Ensino	Engenharia Ambiental	12
24	Laboratório de Eletrônica A (LAELT-A) Sala E-211	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Telecomunicações Engenharia Elétrica Engenharia Eletrônica	32
25	Laboratório de Eletrônica B (LAELT-B) Sala E-212	Ensino		16
26	Laboratório de Computação e Redes (LACER) Sala E-202	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Telecomunicações Engenharia Eletrônica	14
27	Laboratório de Processos Industriais (LAPRO) Sala E-201	Ensino e Pesquisa		-
28	Laboratório de Acionamento de Máquinas Elétricas Pavilhão 6	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia Eletrônica	12
29	Laboratório de Máquinas Elétricas Pavilhão 6	Ensino		12
30	Laboratório de Projeto Final Sala E-213	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Telecomunicações Engenharia Eletrônica	16
31	Laboratório de Telecomunicações (LATEL) Sala E-215	Ensino		12
32	Laboratório de Fotônica (LAFOT) Sala E-206	Ensino e Pesquisa	Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Telecomunicações Engenharia Eletrônica Física	12
33	Laboratório de Processamento de Sinais e Instrumentação (LAPSI) Sala E-205	Ensino e Pesquisa	Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Telecomunicações Engenharia Eletrônica	12
34	Laboratório de Transmissão Digital e Comunicações Eletrônicas (LATEC) Sala E-204	Ensino e Pesquisa		12
35	Laboratório de Controle e Automação (LACEA) Sala E-207	Ensino e Pesquisa	Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Telecomunicações Engenharia Elétrica Engenharia Eletrônica	12
36	Laboratório de Torneamento (LABTM) Pavilhão 4 - Sala 117	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Produção Engenharia Mecânica	10
37	Laboratório de Ajustagem (LABAJ) Pavilhão 4 - Sala 119	Ensino, Pesquisa e Extensão		10
38	Laboratório de Fresagem (LABFE) Pavilhão 5 - Salas 106, 107 e 110	Ensino, Pesquisa e Extensão		10
39	Laboratório de Retífica (LABRE) Pavilhão 5 - Sala 111	Ensino, Pesquisa e Extensão		10
40	Laboratório de Automação em Usinagem (LABAU) Pavilhão 5 - Sala 105	Ensino		12
41	Laboratório de Eletricidade Industrial (LAEI) Pavilhão 5 - Salas 108 e 109	Ensino		20
42	Laboratório de Informática e Tecnologia da Informação (LABINF) Sala E-313	Ensino e Pesquisa	Engenharia de Produção Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais	40



Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
43	Laboratório de Métodos de Suporte à Decisão (LABDEC) Sala L-24	Ensino e Pesquisa	Engenharia de Produção	15
44	Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Modelos (LPDMO) Sala E-514	Ensino e Pesquisa		15
45	Sala de Desenho Sala E-308A	Ensino	Engenharia de Telecomunicações	25
46	Sala de Desenho Sala E-318A	Ensino		25
47	Laboratório de Simulação (Sistemas de Potência) Laboratório 2.4 Pavilhão 6	Ensino	Engenharia Elétrica	12
48	Laboratório de Medidas e Instrumentação (Acionamento de Máquinas Elétricas) Laboratório 1.3 Pavilhão 6	Ensino		12
49	Laboratório de Máquinas Elétricas Laboratório 1.2 Pavilhão 6	Ensino		12
50	Laboratório de Alta Tensão Laboratório 1.4 Pavilhão 6	Ensino		20
51	Laboratório de Aplicação de Eletrônica de Potência (LAEP) Laboratório 1.1 Pavilhão 6	Ensino		20
52	Laboratório de Materiais (LAMAT) Pavilhão 3 - Salas 7, 8, 9, 10 e 11	Ensino e Pesquisa	Engenharia Mecânica	10
53	Laboratório de Metrologia Dimensional (LAMDI) Pavilhão 3 - Salas 4 e 5	Ensino, Pesquisa e Extensão		Sala 4 - 13 Sala 5 - 12
54	Laboratório de Metalografia e Tratamentos Térmicos (LABTT) Pavilhão 5 - Sala 112	Ensino		10
55	Laboratório de Processo de Soldagem (LASOL) Laboratório nº 1 Bloco D- Térreo	Ensino e Pesquisa		10
56	Laboratório de Transferência de Calor (LABTC) Laboratório nº 6 Bloco D - Térreo	Ensino e Pesquisa		20
57	Laboratório de Usinagem (LABUS) Laboratório nº 3 Bloco D - Térreo	Ensino, Pesquisa e Extensão		10
58	Laboratório de Meteorologia (LABME) Sala de Instrumentação Bloco A - 3º andar (Torre)	Ensino		40
59	Laboratório de Sistemas Fluidomecânicos (LABSF) Pavilhão 5 - Sala M4	Ensino		15
60	Laboratório de Refrigeração e Motores de Combustão Interna (LAREM) Pavilhão 5 - Sala M3	Ensino		15
61	Laboratório de Análise do Acoplamento Termomecânico de Materiais (LACTM) Laboratório nº 4 Bloco D- Térreo	Ensino e Pesquisa		5
62	Laboratório de Compósitos e Adesivos (LADES) Laboratório nº 7 Bloco D- Térreo	Ensino e Pesquisa		10
63	Laboratório de Física Experimental e Aplicada (LaFEA) Bloco D - salas 119 A, B e C	Ensino e Pesquisa	Física	6
64	Laboratório de Mecânica e Termodinâmica Sala E-309	Ensino		6
65	Laboratório de Eletromagnetismo e Ondas Sala E-311	Ensino		6
66	Laboratório de Línguas Estrangeiras Sala C-209	Ensino	Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais	40
67	Laboratório de Cultura, Linguagem e Patrimônio Latino-Americanos (LaCLiP) Sala D-302	Ensino		40
68	Laboratório de Línguas Estrangeiras e Tradução Sala C-211	Ensino		30

Fonte: *campus* Maracanã, 2025.

Quadro x. Laboratórios do *campus* Maria da Graça

Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
1	Laboratório de Redes Pavilhão 4 – Sala J-105	Ensino	Sistemas de Informação	30
2	Laboratório de Redes Industrial Pavilhão 4 – Sala J-106	Ensino		30
3	Laboratório de Software Pavilhão 4 – Sala J-107	Ensino		30
4	Laboratório de Hardware Pavilhão 4 – Sala J-108	Ensino		30
5	Laboratório de Elétrica Pavilhão 4 – Sala J-109	Ensino		-
6	Laboratório de Eletrônica (LAEL) Pavilhão 4 – Sala J-105	Ensino, Pesquisa e Extensão		-
7	Laboratório de Automação e Controle Pavilhão 4 – Sala 112	Ensino		30

Fonte: *campus* Maria da Graça, 2025.Quadro x. Laboratórios do *campus* Nova Friburgo

Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
1	Laboratório de Informática I Bloco A – 2º andar	Ensino	Sistemas de Informação	28
2	Laboratório de Informática II Bloco A – 2º andar	Ensino	Sistemas de Informação, Engenharia Elétrica	24
3	Laboratório de Informática III Bloco A – 2º andar	Ensino	Sistemas de Informação	20
4	Laboratório de Informática IV Bloco B – 1º andar	Ensino	Sistemas de Informação, Engenharia Elétrica	20
5	Laboratório de Informática V Bloco A – 2º andar	Ensino		40
6	Laboratório de Informática VI Bloco A – 2º andar	Ensino	Sistemas de Informação	20
7	Laboratório de Máquinas Elétricas (LABENG1) Sala A-112	Ensino e Extensão	Engenharia Elétrica	15
8	Laboratório de Instalações Elétricas (LABENG2) Sala A-112	Ensino e Extensão		15
9	Laboratório de Controle e Automação (LABENG3) Sala A2-15	Ensino e Extensão		13
10	Laboratório de Circuitos Elétricos e Eletrônicos (LABENG4) Sala A-214	Ensino		5
11	Laboratório de Sistemas Eletrônicos e de Energia (LABENG5) Sala A-203	Ensino, Pesquisa e Extensão		10
12	Laboratório de Química Sala C-202	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia Elétrica, Ensino Médio	15
13	Laboratório de Mecânica, Fluidos e Física Térmica (LABFIS2) Sala A-111	Ensino	Licenciatura em Física, Engenharia Elétrica	10
14	Laboratório de Eletromagnetismo e Física Moderna (LABFIS1) Sala A-108	Ensino		10
15	Laboratório de TICS Aplicadas ao Ensino de Física	Ensino, Pesquisa e Extensão	Licenciatura em Física	12
16	Laboratório de Novos Espaços Educacionais (Frii9lab) Sala C-305	Pesquisa		20
17	Laboratório de Turismo Sala C-215	Ensino	Tecnologia em Gestão de Turismo	22

Fonte: *campus* Nova Friburgo, 2025.

Quadro x. Laboratórios do *campus* Nova Iguaçu

Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
1	Laboratório de Automação Industrial I Sala A-216	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Técnico em Automação Industrial Engenharia Mecânica	20
2	Laboratório de Automação Industrial II Sala A-319	Ensino		20
3	Laboratório de CAE/CAD/CAM Sala A-220	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia Mecânica	70
4	Laboratório de Processamento de Alto Desempenho Bloco A	Pesquisa	Engenharia de Controle e Automação Engenharia Mecânica Técnico em Informática Técnico em Telecomunicações	Não possui
6	Laboratório de Desenho Sala D-306	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Produção Engenharia Mecânica Técnico em Automação Industrial	40
7	Laboratório de Ensaaios Mecânicos Sala A-305	Ensino	Engenharia Mecânica	15
8	Laboratório de Física I Sala A-315	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia Mecânica Engenharia de Produção	20
9	Laboratório de Física II Sala A-317	Ensino		20
10	Laboratório de Hidráulica e Pneumática Sala A-210	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia Mecânica	12
11	Laboratório de Software I Sala C-201	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Produção Técnico em Informática	40
12	Laboratório de Software II Sala C-301	Ensino	Técnico em Informática Técnico em Automação Industrial Engenharia de Controle e Automação Técnico em Automação Industrial Engenharia Mecânica	40
13	Laboratório de Software III Sala C-303	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Produção Engenharia Mecânica Técnico em Informática	40
14	Laboratório de Metalografia e Tratamentos Térmicos Sala A-303	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Produção Engenharia Mecânica	20



Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
15	Laboratório de Metrologia Sala A-214	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Técnico em Automação Industrial Engenharia Mecânica	20
16	Laboratório de Processamento de Sinais Sala A-204	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia Mecânica	10
17	Laboratório de Química/Biologia Sala B-310	Ensino		40
18	Laboratório de Redes Sala A-212	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Produção Engenharia Mecânica Técnico em Telecomunicações Técnico em Automação Industrial	30
19	Laboratório de Controle Bloco A	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia Mecânica	18
20	Laboratório de Mecatrônica e Sistemas Flexíveis Sala A-202	Ensino		20
21	Laboratório de Fenômeno de Transporte Sala A-208	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Produção Engenharia Mecânica	12
22	Laboratório de Usinagem Sala A-222	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia Mecânica	20
23	Laboratórios de Idiomas I Sala C-101	Ensino	Técnico em Telecomunicações Técnico em Informática Técnico em Enfermagem Técnico em Automação Industrial	22
24	Laboratórios de Idiomas II Sala C-103	Ensino		18
25	Laboratório de Processamento de Soldagem Sala A-218	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Produção Engenharia Mecânica	20
26	Laboratório de Eletrônica Sala A-313	Ensino	Técnico em Telecomunicações Técnico em Automação Industrial Engenharia de Controle e Automação	18
27	Laboratório de Elétrica I Sala A-319	Ensino	Engenharia de Controle e Automação Técnico em Automação Industrial Engenharia Mecânica	16
28	Laboratório de Elétrica II Sala A-321	Ensino	Engenharia de Controle e Automação	20
29	Laboratório de Máquinas e Energias Renováveis Bloco A	Ensino	Engenharia de Produção Engenharia de Controle e Automação	20
30	Laboratório de Sistemas Automotivos e Máquinas Rotativas Sala A-307	Ensino	Engenharia Mecânica Engenharia de Controle e Automação	15



Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
31	Laboratório de Transmissão de Dados Sala A-309	Ensino	Técnico em Telecomunicações	16
32	Laboratório de Telecomunicações Sala A-311	Ensino	Técnico em Telecomunicações Técnico em Automação Industrial Engenharia Mecânica Engenharia de Produção Engenharia de Controle e Automação	20
33	Laboratório de Matemática Sala B-313	Ensino	Técnico em Telecomunicações	24
34	Laboratório de Artes (LABORART) Bloco C	Ensino	Técnico em Informática Técnico em Enfermagem Técnico em Automação Industrial	15
35	Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências Bloco C	Pesquisa	Técnico em Telecomunicações Técnico em Informática Técnico em Enfermagem Técnico em Automação Industrial Licenciatura em Física Licenciatura em Biologia Pós-Graduação	10
36	Laboratório de Computação Aplicada Sala C-307	Ensino	Técnico em Informática	26
37	Laboratório de Práticas de Enfermagem Sala D-201	Ensino	Técnico em Enfermagem	20
38	Laboratório de Práticas de Enfermagem Sala D-203	Ensino		20
39	Laboratório de Práticas de Enfermagem Sala D-303	Ensino		20
40	Laboratório de Anatomia Bloco D	Ensino		20
41	Núcleo de Pesquisa em Mecatrônica Bloco A	Pesquisa	Engenharia de Controle e Automação Engenharia Mecânica Técnico em Telecomunicações Técnico em Informática	78
42	Núcleo de Empreendedorismo e Tecnologias Sociais Sala B-111	Pesquisa	Engenharia de Produção Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos	7
43	Núcleo de Ensino, Gestão e Tecnologias Sala B-315	Pesquisa	Engenharia de Produção Engenharia de Controle e Automação Engenharia Mecânica Mestrado	36
44	Núcleo de Pesquisa e Extensão em Engenharia de Produção Sala C-311	Pesquisa	Engenharia de Produção Engenharia de Controle e Automação Engenharia Mecânica	20

Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
45	Núcleo de Pesquisa em Ciências Aplicadas Sala C-309	Pesquisa	Engenharia de Controle e Automação	8
46	Espaço Co-Working Sala B-106	Pesquisa	Engenharia de Produção Engenharia Mecânica Técnico em Telecomunicações Técnico em Informática Técnico em Enfermagem Técnico em Automação Industrial	15
47	Sala Multimídia Sala D-206	Ensino	Técnico em Telecomunicações Técnico em Informática Técnico em Enfermagem Técnico em Automação Industrial	30

Fonte: *campus* Nova Iguaçu, 2025.

Quadro x. Laboratórios do *campus* Petrópolis

Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
1	Laboratório de Programação Sala 202	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Computação Licenciatura em Física Licenciatura em Matemática	30
2	Laboratório de Eletrônica Sala 208	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Computação Telecomunicações Integrado	16
3	Laboratório de Arquitetura Sala 205	Ensino	Engenharia de Computação	30
4	Laboratório de Telecomunicações Sala 126	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Computação Telecomunicações Integrado	20
5	Laboratório de Redes Sala 203	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Computação	25
6	Laboratório de Mecânica e Física Térmica Sala 124	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Computação Licenciatura em Física Licenciatura em Matemática	20
7	Laboratório de Ondulatória, Óptica e Física Moderna Sala 123	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Computação Licenciatura em Física	25
8	Laboratório de Química Sala 125	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Computação Licenciatura em Física Licenciatura em Matemática	30
9	Laboratório de Eletromagnetismo Sala 122	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Computação Licenciatura em Física	20
10	Laboratório de Física Aplicada Sala 111	Ensino, Pesquisa e Extensão	Licenciatura em Física	15
11	Laboratório de Coworking e Pesquisa Sala 211	Ensino, Pesquisa e Extensão	Telecomunicações Integrado	14
12	Laboratório de Ensino e Pesquisa em Turismo Sala 210	Ensino, Pesquisa e Extensão	Turismo	-
13	Laboratório de Produção Cultural e Práticas Extensionistas Sala 107	Ensino, Pesquisa e Extensão		-
14	Laboratório de Línguas Sala 209	Ensino, Pesquisa e Extensão		-
15	Laboratórios de Práticas Docentes Salas 115 e 116	Ensino, Pesquisa e Extensão	Licenciatura em Física Licenciatura em Matemática	15 (cada sala)

Fonte: *campus* Petrópolis, 2025.

Quadro x. Laboratórios do *campus* Valença

Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
1	Laboratório de Informática Bloco A – 1º andar	Ensino, Pesquisa e Extensão	Administração Engenharia de Alimentos Técnico Integrado em Química Técnico Integrado em Alimentos	36
2	Laboratório de Química Bloco A – 2º andar	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Alimentos Técnico Integrado em Química Técnico Integrado em Alimentos	25
3	Laboratório de Análise Sensorial e Desenvolvimento Produtos Bloco A – 1º andar	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Alimentos Técnico Integrado em Alimentos Técnico Integrado em Química Bacharelado em Administração	20
4	Laboratório de Física e Engenharias Bloco B – 1º andar	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Alimentos Técnico Integrado em Química Técnico Integrado em Alimentos	20
5	Laboratório de Microbiologia de Alimentos Bloco A – 1º andar	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Alimentos Técnico Integrado em Alimentos	15
6	Laboratório de Físico-Química de Alimentos Bloco A – 1º andar	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Alimentos Técnico Integrado em Química Técnico Integrado em Alimentos	25
7	Laboratório de Tecnologia de Bebidas e Bioengenharia	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Alimentos Técnico Integrado em Alimentos	15
8	Laboratório de Produtos de Origem Vegetal Bloco A – 1º andar	Ensino, Pesquisa e Extensão	Engenharia de Alimentos Técnico Integrado em Química Técnico Integrado em Alimentos	25
9	Laboratório de Produtos de Origem Animal Bloco B – 1º andar	Ensino, Pesquisa e Extensão		25
10	Laboratório de Pesquisas e Práticas de Ensino em Humanidades – Lapenseh Bloco C – 1º andar	Ensino, Pesquisa e Extensão	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio Pós-Graduação Lato Sensu em Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino Mestrado em Perspectivas Contemporâneas em Ensino	20

Fonte: *campus* Valença, 2025.



Quadro x. Laboratórios dos cursos médio/técnicos do *campus* Maracanã

Laboratório da Coordenação de Química (COQUI)				
Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
1	Laboratório de Química Sala A-302	Ensino, Pesquisa e Extensão	Todos os cursos EPTNM Engenharia de Produção, Telecomunicações, Civil, Eletrônica, Elétrica, Automação, Mecânica e Engenharia ambiental	40
Laboratórios da Coordenação do Curso Técnico de Mecânica (COORDMEC)				
Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
2	Laboratório de Eletricidade Industrial	Ensino e Extensão	Técnico de Mecânica Integrado Técnico de Mecânica Subsequente	10
3	Laboratório de Usinagem Fresamento	Ensino e Extensão		10
4	Laboratório de Automação da Usinagem	Ensino e Extensão		20
5	Laboratório de Automação Industrial	Ensino	Técnico de Mecânica Integrado Técnico de Mecânica Subsequente Projeto de Ensino 2024-2025: coordenado por Sylvio Magrani; docentes: Hetor mendes, Carlos Traussa, Gilvania Terto. Visitas de escolas – projetos Cefet	10: para aulas práticas 20: reuniões conjuntas de pesquisa e ensino teórico
6	Laboratório de Fundição	Ensino e Extensão	Técnico de Mecânica Integrado Técnico de Mecânica Subsequente – noite	15
7	Laboratório de Máquinas Especiais Eletroerosão	Ensino	Técnico de Mecânica Integrado Técnico de Mecânica Subsequente	10
8	Laboratório de Metrologia	Ensino		15
9	Laboratório de Ensaaios Mecânicos	Ensino e Extensão		10
10	Laboratório de Soldagem	Ensino		20
11	Laboratório CAD/CAM	Ensino		15
12	Laboratório de Retífica	Ensino	Técnico de Mecânica Integrado Técnico de Mecânica Subsequente Graduação	10
13	Laboratório de Tratamentos Térmicos	Ensino	Técnico de Mecânica Integrado Técnico de Mecânica Subsequente Graduação	12
14	Laboratório de Manutenção Industrial	Ensino e Extensão	Técnico de Mecânica Integrado Técnico de Mecânica Subsequente	10 para aulas práticas e 15 para aulas expositivas



15	Laboratório de Sistemas Fluido Mecânicos	Ensino e Extensão	Técnico de Mecânica Integrado	8
16	Espaço Maker Pellerano	Extensão	Técnico de Mecânica Subsequente	8
17	Laboratório de Usinagem Torneamento	Ensino e Extensão	Técnico de Mecânica Engenharia Mecânica	15
18	Laboratório de Desenho	Ensino	Técnico de Mecânica Integrado	20
19	Laboratório de Motores e Refrigeração	Ensino e Extensão	Técnico de Mecânica Subsequente	8
Laboratórios do Curso Técnico de Meteorologia (COLABMET)				
Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
20	Laboratórios do Curso Técnico de Meteorologia (COLABMET)	Ensino, Pesquisa e Extensão	Meteorologia	30
Laboratórios da Coordenação do Curso Técnico de Telecomunicações (COORDTEL)				
Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
21	Laboratório de Fibras Ópticas	Ensino e Extensão	Técnico de Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio Técnico de Telecomunicações Subsequente ao Ensino Médio Cursos de Extensão	20
22	Laboratório de Cabeamento Estruturado e Redes de Computadores	Ensino e Extensão		20
23	Laboratório de Redes Avançadas	Ensino e Extensão		20
24	Laboratório de Informática	Ensino e Extensão	Técnico de Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio Técnico de Telecomunicações Subsequente ao Ensino Médio Outros Cursos Técnicos Eng. Ambiental Cursos de Extensão	20
25	Laboratório Maker de IoT	Ensino e Extensão	Técnico de Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio Técnico de Telecomunicações Subsequente ao Ensino Médio Cursos de Extensão	20
26	Laboratório de Eletricidade e Eletrônica	Ensino e Extensão		20
27	Laboratório de Antenas	Ensino e Extensão		20
28	Laboratório de TV Digital e Streaming	Ensino e Extensão		20
Laboratórios da Coordenação de Curso Técnico de Segurança do Trabalho (COORDSEG)				
Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
29	Informática	Ensino, Pesquisa, Extensão e Estágio	Segurança do Trabalho; Matemática	22
30	Higiene do Trabalho e Elétrica	Ensino	Segurança do Trabalho; Curso da NR 10 (projeto de Ensino)	22



31	Saúde e Primeiros Socorros	Ensino e Extensão	Segurança do Trabalho; Curso da NR-10 (projeto de ensino) Defesa Civil (futuro)	25
32	EPI/EPC	Ensino	Segurança do Trabalho; Mecânica Administração (graduação)	25
33	Prevenção e combate a Incêndio e Explosão	Ensino e Extensão	Segurança do Trabalho; Mecânica Defesa Civil (futuro) Administração (graduação) Curso da NR 10 (projeto de Ensino) Preveencionista (projeto de extensão)	22

Laboratórios da Coordenação do Curso Técnico de Eletrotécnica (COORDTEL)

Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
34	Laboratório de Eletrônica Laboratório 2.3 Pavilhão 6 –Sala P6-203	Ensino	Eletrotécnica	12
35	Laboratório de Simulação Laboratório 2.4 Pavilhão 6 – Sala P6-204	Ensino e Extensão		12
36	Laboratório de Simulação Laboratório 2.5 Pavilhão 6 – Sala P6-205	Ensino e Extensão		12
37	Laboratório de Acionamentos Laboratório 2.6 Pavilhão 6 – Sala P6-206	Ensino	Eletrotécnica Engenharia de Controle e Automação	12
38	Laboratório de Fontes de Energia Laboratório 2.7 Pavilhão 6 – Sala P6-207	Ensino e Extensão	Eletrotécnica	10
39	Laboratório de Máquinas Elétricas Laboratório 1.2 Pavilhão 6 – Sala P6-102	Ensino	Eletrotécnica Engenharia Elétrica	12
40	Laboratório de Medidas Elétrica Laboratório 1.3 Pavilhão 6 – Sala P6-103	Ensino	Eletrotécnica Engenharia Elétrica	12
41	Laboratório de Alta Tensão Laboratórios 1.4 e 1.5 Pavilhão 6 – Salas P6-104 e P6-105	Ensino		12
42	Laboratório de Eletrônica de Potência Laboratório 1.6 Pavilhão 6 – Sala P6-106	Ensino		12



43	Laboratório de Instalações Elétricas Laboratório 1.7 Pavilhão 6 – Sala P6-107	Ensino	Eletrotécnica	12
44	Laboratório de Instalações Elétricas de Baixa Tensão Laboratório 1.8 Pavilhão 6 – Sala P6-108	Ensino		16
45	Laboratório de Acionamentos Elétricos Laboratório 1.9 Pavilhão 6 – Sala P6-109	Ensino	Eletrotécnica Engenharia Mecânica	12
46	Laboratório de Máquinas Sala B-213	Ensino e Extensão	Eletrotécnica	12
47	Laboratório de Projetos Laboratório 1.0 Pavilhão 6 –Sala P6-1.0	Extensão	Eletrotécnica	6
Laboratórios da Coordenação do Curso Técnico de Eletrônica (COORDELT)				
Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
48	Setor de Circuito Impresso	Ensino e Extensão	Técnico de Eletrônica (Integrado e Subsequente)	12
49	Setor de Montagem 1	Ensino e Extensão		18
50	Setor de Montagem 2	Ensino e Extensão		12
51	Setores de Medidas 1	Ensino e Extensão		15
52	Setores de Medidas 2	Ensino e Extensão		15
53	Setores de Medidas 3	Ensino e Extensão		15
54	Setor de Redes e Multimídia	Ensino e Extensão		15
55	Setor de Hardware	Ensino e Extensão		18
56	Setor de Projetos	Pesquisa e Extensão		10
57	Setor de Software	Ensino e Extensão		18
58	Setor de Telecomunicações	Ensino e Extensão		12
Laboratórios da Coordenação do Curso Técnico de Informática (COORDINFO)				
Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
59	Laboratório de Informática Pavilhão 1 – Sala P1-101	Ensino e Extensão	Técnico de Informática Integrado Bacharelado em Ciência da Computação Eng. Produção Eng. Telecomunicações	40
60	Laboratório de Informática Pavilhão 1 – Sala P1-102	Ensino e Extensão	Técnico de Informática Integrado Bacharelado em Ciência da Computação Eng. Elétrica	40

61	Laboratório de Informática Pavilhão 1 – Sala P1-103	Ensino e Extensão	Técnico de Informática Integrado Bacharelado em Ciência da Computação Eng. Produção Eng. Ambiental	40
62	Laboratório de Informática Pavilhão 1 – Sala P1-104	Ensino e Extensão	Técnico de Informática Integrado Bacharelado em Ciência da Computação Eng. Eletrônica Eng. Mecânica Eng. Automação Física Eng. Civil	40
63	Laboratório de Informática Pavilhão 1 – Sala P1-201	Ensino e Extensão	Bacharelado em Ciência da Computação Eng. Eletrônica Eng. Elétrica Física	30
64	Laboratório de Pesquisa (PPCIC) Pavilhão 1 – Sala P1-106	Pesquisa e Extensão	Mestrado em Ciência da Computação Técnico de Informática Integrado Bacharelado em Ciência da Computação	20
65	Laboratório de Pesquisa (PPCIC) Pavilhão 1 – Sala P1-202	Ensino, Pesquisa e Extensão	Mestrado em Ciência da Computação Técnico de Informática Integrado Bacharelado em Ciência da Computação	20
Laboratórios da Coordenação do Curso Técnico de Construção Civil				
Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
66	Pavilhão 2 – Sala P-224	Ensino	Técnico em Edificações	18
67	Pavilhão 2 – Sala P-225	Ensino	Técnico em Estradas	20
Laboratórios da Coordenação do Curso Técnico de Administração e Eventos				
Nº	Nome e Local	Objetivo	Cursos atendidos	Capacidade (pessoas)
68	Sala B-209	Ensino	Técnico em Administração Técnico em Eventos	23

Fonte: DEMET, 2025.



9.3. Bibliotecas



Angra dos Reis



Itaguaí



Maria da Graça



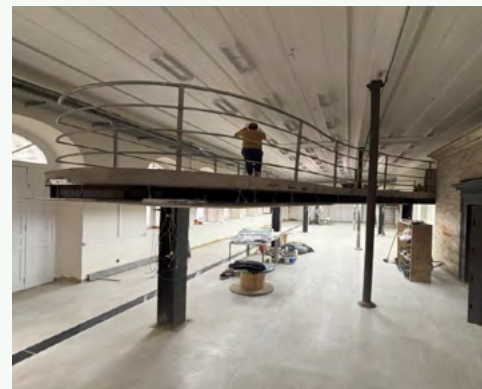
Maracanã



Nova Friburgo



Nova Iguaçu



Petrópolis



Valença



O Sistema de Bibliotecas do Cefet/RJ foi estabelecido pela Portaria nº 420, de 27 de agosto de 2007 e, atualmente, é composto pela Biblioteca Central, no Maracanã, subordinada à Direção Geral, com equipe de 8 bibliotecários-documentalistas, e pelas bibliotecas dos *campi* de Angra dos Reis, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença, com equipe de 2 bibliotecários-documentalistas cada, e de Itaguaí, com 1 bibliotecária-documentalista, vinculadas às respectivas Gerências Acadêmicas.

As bibliotecas do Cefet/RJ têm como objetivo facilitar o acesso à informação e promover sua disseminação, colaborando na produção do conhecimento e apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nos próximos subcapítulos, serão detalhadas as informações sobre a estrutura física, o acervo e os serviços oferecidos pelas bibliotecas dos *campi*.

9.3.1. Estrutura Física

A infraestrutura do Sistema de Bibliotecas deve atender às necessidades institucionais, oferecendo espaços individuais e coletivos para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo. Todas as bibliotecas contam com estações individuais e coletivas para estudo, variando em quantidade e tamanho em função do tamanho de cada *campus* e o número de usuários que atende. Os espaços têm acesso à internet Wi-fi e são climatizados, com iluminação em LED.

As bibliotecas dos *campi* são interligadas, permitindo o compartilhamento das obras via sistema de bibliotecas, denominado Sophia, que permite a verificação online e em tempo real de todas as atividades de empréstimo, devolução, estatísticas, registro catalográfico, consulta ao acervo, cadastro de usuários, reserva de materiais, nada consta, cobrança, entre outros. O catálogo pode ser acessado pelos usuários via Internet, por meio do site do Cefet/RJ ou diretamente em uma das bibliotecas. Além disso, as bibliotecas possuem antena com sistema antifurto e tecnologia eletromagnética e câmera de segurança no espaço onde se localizam as mesmas. A infraestrutura básica do Sistema de Bibliotecas pode ser conferida na tabela x.

Tabela X: Infraestrutura básica das bibliotecas

CAMPUS	ANG	ITA	MAR	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
Área total da biblioteca (m²)	144,71	153,49	1.390,00	96,43	450,00	360,00	240,00	93,35
Quantitativo de assentos	82	50	57	10	102	45	95	19
Quantitativo de banheiros	0	0	4	0	2	0	3	0
Quantitativo de bebedouros	0	0	1	0	2	0	1	0
Quantitativo de cabine/espço individual de estudo	24	8	5	9	30	10	20	15
Quantitativo de sala de estudo em grupo	2	1	2	0	4	0	2	1
Quantitativo de mesa de estudo em grupo	10	10	24	0	10	0	8	4
Quantitativo de guarda volumes	56	50	64	12	64	72	30	36
Quantitativo de computadores para pesquisa	7	5	3	1	8	4	25	12
Quantitativo de sala de processamento técnico	1	1	1	1	1	1	1	1
Quantitativo de sistema de segurança antifurto	0	1	1	1	0	1	1	1
Quantitativo de computador para uso administrativo	2	4	11	4	5	6	5	3
Quantitativo de impressora	1	1	2	2	1	1	2	1
Quantitativo de impressora para emissão de cupom	0	2	4	2	2	3	3	1
Quantitativo de terminais de consulta	0	1	3	1	8	1	2	7
Quantitativo de escaninho	0	4	0	5	0	0	30	0
Quantitativo de extintores de incêndio	3	1	6	1	4	0	10	3

Fonte: Sistema de Bibliotecas do Cefet/RJ, 2024.

LEGENDAS		
Pleno ou Excelente: AZUL	Suficiente: VERDE	Inexistente ou Insuficiente: LARANJA
ANG – Angra dos Reis	M. GRA – Maria da Graça	PET – Petrópolis
ITA – Itaguaí	N. FRIB – Nova Friburgo	VAL – Valença
MAR – Maracanã	N. IGUA – Nova Iguaçu	

Ademais, o Sistema de Bibliotecas do Cefet/RJ deve fornecer acessibilidade e condições para atendimento educacional especializado, a fim de promover o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem para alunos com alguma deficiência ou redução de mobilidade, garantindo sua inclusão, permanência e desenvolvimento no meio acadêmico e social e na utilização do espaço da própria biblioteca.

Como exemplo, a Biblioteca Central possui, em suas dependências, um espaço de atendimento às necessidades de tais alunos, em parceria com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). O local conta ainda com um computador equipado com software de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência visual, pequeno acervo em braille e uma mesa para atividades em geral. O Quadro x apresenta informações sobre as atuais condições de acessibilidade das bibliotecas dos *campi*.

LEGENDAS		
ANG	M. GRA	PET
Angra dos Reis	Maria da Graça	Petrópolis
ITA	N. FRIB	VAL
Itaguaí	Nova Friburgo	Valença
MAR	N. IGUA	
Maracanã	Nova Iguaçu	

Quadro X: Condições de acessibilidade das bibliotecas

CAMPUS	ANG	ITA	MAR	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
Banheiros e lavabos acessíveis?	Não	Não necessita	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Bebedouros acessíveis?	Não	Não necessita	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não
Entrada / saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Espaço para atendimento acessível?	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Mobiliário acessível?	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Rampa de acesso com corrimão?	Não	Não necessita	Não	Sim	Não necessita	Não	Sim	Não
Sinalização tátil?	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
Sinalização sonora?	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não necessita	Não
Sinalização visual?	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não
Ambientes acessíveis para a movimentação / deslocamento / circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida?	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Equipamento eletromecânico (elevadores, esteiras rolantes, entre outros)?	Não	Não necessita	Sim	Não	Não necessita	Não	Sim	Não
Serviços de impressão em braille?	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Leitores de tela para pessoas com deficiência visual (cegueira e baixa visão) e teclado virtual?	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não
Sítios, plataformas e programas acessíveis para que pessoas com deficiência naveguem e utilizem os serviços oferecidos com autonomia?	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não
Acervo em formato acessível para pessoas com deficiência visual (cegueira e baixa visão)?	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não
Disponibiliza atendimento em Língua Brasileira de Sinais (Libras)?	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
A biblioteca possui iluminação adequada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Sistema de Bibliotecas do Cefet/RJ, 2024.



Para atender plenamente os estudantes, além do acervo, é necessária uma estrutura mínima de pessoal para garantir o funcionamento contínuo durante o período letivo. Os horários de atendimento das bibliotecas são ajustados para cobrir todos os turnos de funcionamento de cada *campus*, conforme a Quadro x.

Quadro x: Horário de funcionamento e quadro de funcionários das bibliotecas

CAMPUS	ANG	ITA	MAR	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
Horário de funcionamento	8h às 18h	9h às 21h	9h às 21h	9h às 18h	9h às 21h	9h às 20h	9h às 21h	9h às 18h
Quantitativo de bibliotecário	2	0	7	2	2	2	2	2
Quantitativo de auxiliar de biblioteca	0	1	0	1	0	0	0	1
Quantitativo de auxiliar em administração	0	0	0	0	0	1	0	0
Quantitativo de assistente administrativo	0	2	1	1	2	1	2	0
Quantitativo de terceirizado	1	0	2	0	0	0	1	0
Quantitativo de outros (servidores efetivos)	0	1	2	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Bibliotecas do Cefet/RJ, 2025.

LEGENDAS

ANG – Angra dos Reis

ITA – Itaguaí

MAR – Maracanã

M. GRA – Maria da Graça

N. FRIB – Nova Friburgo

N. IGUA – Nova Iguaçu

PET – Petrópolis

VAL – Valença



9.3.2. Acervo

As bibliotecas dos *campi* do Cefet/RJ são interligadas pelo sistema Sophia, que facilita o compartilhamento de obras e permite a verificação online e em tempo real de todas as atividades relacionadas ao acervo. Esse sistema oferece diversas funcionalidades, como empréstimo, devolução, estatísticas, registro catalográfico, consulta ao acervo, cadastro de usuários, reserva de materiais, entre outras. O catálogo está acessível via internet, tanto pelo site do Cefet/RJ quanto diretamente em uma das bibliotecas, garantindo praticidade e eficiência no acesso à informação.

Atendendo ao público interno e às comunidades nas quais estão inseridas, atualmente, as bibliotecas contam com um acervo de mais de 79 mil exemplares de livros (material permanente), periódicos, folhetos, obras de referência, CD-ROMs, DVDs, normas e trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses).

9.3.2.1. Quantitativo de acervo por biblioteca

O acervo físico das bibliotecas do Cefet/RJ é composto principalmente por obras de referência, literárias e pelas bibliografias presentes nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados por cada *campus*. Além de exemplares de periódicos físicos, as bibliotecas oferecem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES. Cada biblioteca deve disponibilizar toda a bibliografia básica e complementar dos cursos ofertados, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) para cursos superiores.

A seguir, é apresentado o detalhamento quantitativo do acervo de cada biblioteca do Cefet/RJ, destacando a adequação dos recursos às necessidades acadêmicas.



Quadro X: Quantitativo do acervo das bibliotecas e recursos oferecidos

CAMPUS	ANG	ITA	MAR	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
Quantitativo de Títulos de livros impressos	1.043	1.597	10.231	1.150	2.789	4.068	1.136	1.887
Quantitativo de títulos de livros eletrônicos	Biblioteca Virtual Pearson	Biblioteca Virtual Pearson	Biblioteca Virtual Pearson	Biblioteca Virtual Pearson	Biblioteca Virtual Pearson	Biblioteca Virtual Pearson	184 + Biblioteca Virtual Pearson	Biblioteca Virtual Pearson
Quantitativo de Títulos de periódicos impressos	10	24	0	0	0	0	0	89
Quantitativo de Títulos de periódicos eletrônicos	Portal de Periódicos CAPES	Portal de Periódicos CAPES	Portal de Periódicos CAPES	Portal de Periódicos CAPES	Portal de Periódicos CAPES	Portal de Periódicos CAPES	Portal de Periódicos CAPES	Portal de Periódicos CAPES
Quantitativo de Títulos de outros materiais	121	308	2.258	53	473	922	258	352
Participante do Portal de Periódicos CAPES?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Assinante outra base de dados?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Utiliza ferramenta de busca integrada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Repositório Institucional	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Possui catálogo online de serviço público?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Existe uma política de aquisição e atualização do acervo aprovada pelo NDE?	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
A base de dados da biblioteca está atualizada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Possui a bibliografia básica e complementar indicada nos projetos pedagógicos dos cursos?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não*	Sim
A biblioteca acompanha as mudanças nas matrizes curriculares dos cursos?	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim
Possui catálogos disponíveis para o público? (que siga regras de catalogação sugeridas pelo MEC)	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Oferece serviços pela internet?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Utiliza redes sociais?	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim

*Obs.: Depois da tragédia de 2022, a bibliografia está sendo disponibilizada aos poucos.

Fonte: Sistema de Bibliotecas do Cefet/RJ, 2024.

LEGENDAS

ANG – Angra dos Reis

ITA – Itaguaí

MAR – Maracanã

M. GRA – Maria da Graça

N. FRIB – Nova Friburgo

N. IGUA – Nova Iguaçu

PET – Petrópolis

VAL – Valença



9.3.2.2. Planejamento de atualização e ampliação do acervo acadêmico

O Sistema de Bibliotecas do Cefet/RJ mantém uma política contínua de aquisição de materiais bibliográficos, realizada por meio de compras e doações, de acordo com os regulamentos específicos de cada unidade. O objetivo é manter o acervo atualizado, alinhado às recomendações do Ministério da Educação (MEC) para os currículos dos cursos oferecidos, assegurando assim a relevância pedagógica dos recursos disponíveis. Cada biblioteca segue suas políticas individuais de desenvolvimento de coleções, onde são estabelecidos critérios tanto qualitativos quanto quantitativos para a seleção de materiais, visando otimizar os recursos disponíveis e planejar a expansão do acervo conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024.

A atualização do acervo é uma responsabilidade conjunta dos centros de custo do Cefet/RJ, das coordenações de cursos e das bibliotecas dos *campi*, que colaboram na aquisição de materiais bibliográficos para atender às demandas dos cursos de ensino médio técnico, graduação e pós-graduação. Recursos adicionais para atualização do acervo podem ser obtidos por meio de agências de fomento que apoiam pesquisas através de projetos específicos. As solicitações de compra de livros são reunidas em conjunto pela biblioteca, pela Diretoria de Ensino (DIREN) e pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG), levando em consideração as atualizações nos Planos Pedagógicos de Cursos, a implementação de novos cursos e as demandas dos colegiados.

Outra forma de enriquecimento do acervo é por meio de doações, desde que os materiais doados estejam em boas condições físicas e sejam relevantes para o acervo da biblioteca. As doações são avaliadas com base em critérios como pertinência, atualidade e estado de conservação. A Comissão de Assuntos Sistêmicos do Sistema de Bibliotecas trabalha continuamente no planejamento de orientações para subsidiar as atualizações dos Planos Pedagógicos de Cursos e na preparação de relatórios de adequação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), visando manter o acervo atualizado e equilibrado entre materiais impressos e assinaturas de bases de e-books, além de garantir a infraestrutura tecnológica necessária para os serviços oferecidos.

Tabela X: Projeção de evolução do acervo bibliográfico no período de 2025 a 2029 por *campus*

	ATUAL		PROJETO DE AMPLIAÇÃO			
Sede Maracanã	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Títulos	10.300	10.815	11.356	11.924	12.520	13.146
Exemplares	26.807	28.148	29.556	31.034	32.586	34.215
Periódicos	0	0	0	0	0	0
Angra dos Reis	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Títulos	1.043	1.053	1.074	1.106	1.139	1.173
Exemplares	3.231	3.263	3.328	3.428	3.531	3.637
Periódicos	10	10	10	10	10	10
Itaguaí	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Títulos	1.597	1.612	1.645	1.694	1.745	1.797
Exemplares	5.251	5.408	5.733	6.249	6.811	7.424
Periódicos	24	24	24	24	24	24
Maria da Graça	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Títulos	1.112	1.150	1.168	1.180	1.200	1.215
Exemplares	3.186	3.207	3.270	3.282	3.302	3.317
Periódicos	0	0	0	0	0	0
Nova Friburgo	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Títulos	2.860	2.945	3.034	3.125	3.218	3.315
Exemplares	9.782	9.879	9.978	10.078	10.179	10.280
Periódicos	0	0	0	0	0	0
Nova Iguaçu	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Títulos	3.959	4.157	4.323	4.495	4.630	4.770
Exemplares	15.393	15.700	16.032	16.376	16.646	16.926
Periódicos	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Títulos	1.136	1.192	1.252	1.327	1.420	1.519
Exemplares	2.526	2.652	2.784	2.952	3.158	3.379
Periódicos	0	0	0	0	0	0
Valença	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Títulos	1.969	1.988	2.028	2.069	2.110	2.173
Exemplares	4.386	4.429	4.518	4.608	4.701	4.842
Periódicos	89	90	91	93	95	98

Fonte: Sistema de Bibliotecas do Cefet/RJ, 2024.



9.3.2.3. Projeto de Repositório Institucional

O repositório institucional do Cefet/RJ será implementado através de um processo gradativo, contemplando eventualmente toda a produção técnica, científica e acadêmica da instituição. Esta iniciativa estratégica tem como objetivo a coleta sistemática, o tratamento especializado e a divulgação eficiente do material intelectual, potencializando de maneira expressiva a visibilidade e o alcance dos conteúdos que serão depositados no sistema. A etapa inicial de implantação abrange uma série de procedimentos estruturais fundamentais, começando pela elaboração da especificação do serviço, documentação técnica e normativas, seguida pela instalação e configuração da plataforma especializada nos servidores institucionais e pela definição da arquitetura organizacional de comunidades e coleções implementadas na plataforma. Este modelo será aplicado de forma abrangente em todos os cursos oferecidos pelo Cefet/RJ, com especial atenção à documentação e preservação dos diversos trabalhos acadêmicos, incluindo trabalhos de conclusão de curso de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado produzidas no âmbito da instituição.

A complexa estruturação técnica e operacional do repositório compreende a definição e padronização dos metadados específicos para cada categoria e tipologia documental, o estabelecimento de políticas institucionais de funcionamento que contemplem e respeitem as particularidades de cada tipo de documento e os direitos autorais envolvidos, além de treinamento de equipe operacional. Será conduzido um levantamento quantitativo dos trabalhos acadêmicos disponíveis em formato digital, acompanhado por uma série de treinamentos especializados destinados a capacitar a equipe técnica na criação dos metadados, bem como nas técnicas avançadas de indexação dos documentos, assegurando assim a máxima qualidade, confiabilidade e recuperabilidade do material disponibilizado na plataforma.

O fluxo processual de submissão e incorporação dos conteúdos será meticulosamente definido e documentado, incluindo a elaboração dos termos de autorização e de declaração de distribuição não exclusiva, documentos essenciais para a publicação legal e segura dos diversos materiais acadêmicos no repositório institucional do Cefet/RJ. Após a implementação, as atividades de inserção dos documentos e seus respectivos metadados descritivos serão realizadas periodicamente para o acompanhamento sistemático e avaliação contínua das atividades desenvolvidas pela equipe envolvida na execução do projeto. Como etapa conclusiva desta fase inicial, será realizada uma avaliação das dificuldades encontradas. A implementação completa deste repositório representa um passo decisivo e fundamental no processo de transformação digital do Cefet/RJ, contribuindo significativamente para consolidar a instituição como uma entidade educacional completamente digitalizada, alinhada com as mais modernas tendências tecnológicas e acadêmicas do século XXI.

9.3.3. Serviços

Empréstimo e consulta ao acervo



O acesso ao material bibliográfico é aberto a toda comunidade e o empréstimo é permitido aos discentes e servidores do Cefet/RJ, à comunidade externa é permitido somente a consulta local. A Biblioteca está automatizada com o software Sophia Biblioteca que permite o cadastro de usuário e materiais bibliográficos, relatórios estatísticos e gerenciais, gerenciamento de aquisições, consulta on-line ao acervo, renovações, reservas, histórico de circulações, entre outras funcionalidades necessárias para o gerenciamento do acervo.

O sistema de Bibliotecas do Cefet/RJ oferece ainda modalidades especiais de empréstimo como empréstimo domiciliar e especial e empréstimo entre bibliotecas.

Acesse o [catálogo online do sistema de Bibliotecas do Cefet/RJ](#).





Biblioteca Virtual



O Cefet/RJ, em cumprimento às metas do PDI 2020-2024, assinou a base de dados de livros eletrônicos Pearson Education, disponibilizando mais de 16 mil e-books gratuitos à comunidade acadêmica. O serviço está disponível para estudantes e servidores da instituição, com acesso pelo site registro.cefet-rj.br ou pelo site plataforma.bvirtual.com.br.

Normalização bibliográfica e elaboração de ficha catalográfica

As bibliotecas oferecem orientação para normalização bibliográfica, além de elaborarem as fichas catalográficas dos diversos documentos produzidos na instituição. Os prazos e procedimentos são estabelecidos pelas bibliotecas de cada *campus*.

Emissão de Nada Consta

Em caso de formatura, trancamento de matrícula ou desligamento da instituição, a Certidão negativa de débitos (nada consta) da Biblioteca é um item obrigatório. A emissão do nada consta pode ser realizada diretamente pelo sistema Sophia ou solicitando diretamente a uma das bibliotecas. Saiba como solicitar este serviço por meio [deste manual](#).

Para saber mais sobre esses serviços acesse a página da biblioteca de seu *campus* por meio da [página do Sistema de Bibliotecas do Cefet/RJ](#).

Portal de Periódicos CAPES



Toda comunidade acadêmica do Cefet/RJ, servidores e discentes, tem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, que oferece mais de 38.000 títulos com texto completo, 134 bases referenciais de diversas áreas do conhecimento, 11 bases dedicadas a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Acesse o [portal de periódicos da CAPES](#).

Target gedweb



A Target Gedweb é uma base de dados com mais de 500 mil documentos, composto por Normas ABNT NBR/NM, Documentos Regulatórios de agências federais, Diários Oficiais da União, dos Estados e Municípios, Regulamentos Técnicos do INMETRO, procedimentos do Ministério da Saúde e muito mais.

Saiba como [acessar a Target gedweb](#).

As Bibliotecas têm buscado identificar as necessidades informacionais dos usuários no que tange ao suporte em atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, aprimorando os serviços de forma inovadora garantindo acesso e disseminação da informação a partir de diferentes serviços prestados e através de diversos suportes.



9.4. Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

9.4.1. Estrutura administrativa e de governança de Tecnologia da Informação e Comunicação TIC no Cefet/RJ

O Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF), subordinado à Direção-geral como órgão de apoio, é responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento das ações de tecnologia da informação no *campus* Maracanã (sede) do Cefet/RJ. Dentre as principais competências do DTINF destacam-se:

- prover e gerir serviços de TIC, por meio do apoio operacional e coordenação do processo de utilização dos recursos de hardware, software, redes de dados e voz;
- planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à Tecnologia da Informação no Cefet/RJ, efetuadas diretamente pelo Departamento, ou por meio da contratação de serviços de terceiros, dentro de padrões, projetos e processos previamente descritos e alinhados estrategicamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- coordenar e participar da elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e suas revisões, em conjunto com os demais *campi* do Cefet/RJ;
- planejar o desenvolvimento de tecnologia de captação e disseminação de informações, com vistas ao aperfeiçoamento dos sistemas de informações do Cefet/RJ, bem como a infraestrutura física e lógica (dados);
- participar da elaboração e acompanhamento do orçamento inerente às rubricas que digam respeito às atividades de TIC no âmbito do Cefet/RJ;
- prestar apoio técnico aos demais *campi* do Cefet/RJ na implantação de sistemas de informação, inclusive propondo normas de utilização dos recursos computacionais; e
- propor à área de gestão de pessoas o plano anual de trabalho, treinamento, desenvolvimento e educação dos funcionários de TIC e acompanhar a sua execução.

Nos demais *campi*, a equipe de TI é lotada no Setor de Informática (SINFO), que é subordinado às Gerências Administrativas de cada *campus*. As SINFOS atual no provimento de serviços de TIC, compreendendo atividades como elaboração de estudos e implantação de projetos; manutenção e configuração de servidores, switches e roteadores; instalação, gerenciamento e manutenção da rede de dados; configuração do firewall e demais serviços de rede; manutenção e suporte de computadores; manutenção e suporte de impressoras; configuração de central telefônica e instalação de ramais; especificações de equipamentos de TIC, controle de qualidade dos materiais recebidos e processos de compras.

Em sua estrutura organizacional, o Cefet/RJ conta com dois comitês de apoio na tomada de decisões na área de TIC:

- Comitê de Governança da Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) – órgão colegiado deliberativo, de natureza estratégica e caráter permanente que tem como objetivos aprovar políticas relativas à TIC e Segurança da Informação, acompanhar e promover o alinhamento dos investimentos e ações em Tecnologia da Informação com os objetivos do Cefet/RJ, além de priorizar os projetos nessa área, recomendando, sempre que necessário, atualizações e ajustes nos projetos de TIC, estabelecer mecanismos para a comunicação e institucionalização, além de monitorar e avaliar sistematicamente estas políticas; e
- Comitê Gestor de Segurança e Tecnologia da Informação (CGSTI) – órgão colegiado, de caráter permanente, de natureza consultiva e propositiva; e deliberativa exclusivamente sobre as normas internas de segurança da informação, e tem a finalidade de colaborar nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de Segurança e Tecnologia da Informação.

A seguir é explicitada uma tabela que contém a relação do número de servidores por cargos desta área em cada *campus* do Cefet/RJ.



Tabela X: Quantitativo de funcionários – DTINF e SINFOs

CAMPUS	ANG	ITA	MAR (DTINF)	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
Quantitativo de analistas de TI	0	0	5	0	0	0	0	0
Quantitativo de técnicos de TI	2	2	11	1	3	3	2	2
Quantitativo de tecnólogos de TI	0	0	5	0	0	0	0	0
Quantitativo de técnicos de laboratório / TIC	0	0	3	1	0	1	0	0
Assistente em Administração	0	0	4	0	1	2	0	0
Quantitativo de funcionários de outros cargos fora da área de TI	0	0	3	0	1	0	0	0
Total	2	2	31	2	5	6	2	2

Fonte: SUAP, 2025.

LEGENDAS

ANG – Angra dos Reis

ITA – Itaguaí

MAR – Maracanã

M. GRA – Maria da Graça

N. FRIB – Nova Friburgo

N. IGUA – Nova Iguaçu

PET – Petrópolis

VAL – Valença

9.4.2. Serviços e sistemas

As soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação desenvolvidas/mantidas pelo Cefet/RJ estão alinhadas com as necessidades de TIC constantes no planejamento do órgão e de TIC, formalizadas no Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (PCTIC), de acordo com o que dispõe a [Instrução Normativa nº 31, de 23 de março de 2021](#). Tais recursos são essenciais para garantir a viabilidade das atividades administrativas e acadêmicas.

Atualmente, o Cefet/RJ oferece cerca de 47 serviços, dentre os quais podemos destacar os listados a seguir.

Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP

Projeto de código aberto idealizado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), implementado no Cefet/RJ desde 2022 para a criação, tramitação e acompanhamento de documentos e processos no formato eletrônico. O sistema permite ainda realizar ações como compartilhar e solicitar assinaturas em documentos, solicitar revisão e anexar páginas a processos, entre outras. Atualmente, além do módulo de Documentos/Processos, são utilizados os módulos de Pesquisa, Programa de Gestão 2.0 e algumas funcionalidades do módulo de Gestão de Pessoas, como a homologação da folha de ponto.



Sistema de Informações para o Ensino – SIE



O sistema acadêmico adotado pela instituição é o Sistema de Informações para o Ensino (SIE) que é mantido com suporte da empresa AVMB. O sistema permite a gestão de recursos humanos e do Registro Acadêmico (cadastrando disciplinas, cursos, docentes, currículos, discentes, entre outros).

Sophia – Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas



Sistema para automação, gerenciamento e empréstimos de coleções e acervos bibliográficos que disponibiliza na web pesquisa do acervo disponível nas bibliotecas do instituto. Além da pesquisa do acervo, reserva e renovação de empréstimo, também é possível realizar emissão de certidão de nada consta por meio do [Sophia](#).

SGC- Sistema de Gestão de Concursos

É uma ferramenta eletrônica, desenvolvida pelo IFRN, que auxilia na organização e promoção de concursos públicos. Atualmente, é utilizada pelo Cefet/RJ para gestão de concursos para servidores e para ingresso de alunos. O sistema pode ser acessado pelo link <https://processoseletivo.cefet-rj.br/>.

Registro Cefet/RJ

O [Sistema de Registro](#) é um sistema web de gestão da identidade digital dos servidores e alunos do Cefet/RJ para acesso aos sistemas de informação institucionais. Através do uso desta ferramenta, é possível visualizar e editar o e-mail pessoal, redefinir a senha, acessar o e-mail institucional e acessar os sistemas cujas permissões contemplem seu usuário ou grupo a que pertence. O serviço deve ser usado para fins estritamente institucionais, sendo respeitada a [Política de Segurança da Informação e da Comunicação do Cefet/RJ](#). Podem solicitar o serviço: servidores docentes e técnico-administrativos e alunos do Cefet/RJ.

Sistema de chamados

O [sistema de chamados](#) é uma plataforma de atendimento que centraliza as solicitações, esclarecimentos, reclamações e registros de problemas relacionados aos produtos e serviços da instituição. A cada solicitação é atribuído um número de chamado que pode ser usado para acompanhar o progresso do atendimento. A troca de mensagens entre solicitante e o responsável pelo serviço é realizada por meio do sistema e notificações são encaminhadas por e-mail.

Federação CAFe



A Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) é um programa mantido e disponibilizado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Através da CAFe, um usuário mantém todas as suas informações na instituição de origem e pode acessar serviços oferecidos pelas instituições que participam da federação. No caso do Cefet/RJ, os usuários podem acessar a comunidade utilizando o CPF e senha de acesso ao Registro Cefet/RJ.



Microsoft Office

Com o contrato da *Microsoft*, além do e-mail institucional, alunos e servidores tiveram direito a todos aplicativos e serviços do pacote *Office 365*. Atualmente, uma das principais ferramentas utilizadas para a comunicação institucional e nas atividades de ensino é o *Microsoft Teams*. No mais, há outros recursos amplamente utilizados pela comunidade acadêmica, como *Onedrive* que possibilita o compartilhamento de arquivos e o *Microsoft Stream*, que possibilita a publicação de vídeoaulas.

Portal institucional

[Página institucional](#) que provê informações gerais sobre a instituição, cursos, notícias e links para acesso a serviços/sistemas institucionais.

Eduroam



O eduroam (education roaming) é um serviço de acesso sem fio seguro, desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa. Permite aos estudantes, docentes, investigadores e colaboradores institucionais, o acesso seguro à internet através do seu login institucional em qualquer entidade participante no eduroam. As tecnologias usadas na rede eduroam são seguras e garantem a privacidade dos dados do usuário, o que significa que o eduroam não utiliza mecanismos de autenticação baseados em portais web e que o usuário não tem a necessidade de inserir seu usuário e senha em formulários online inseguros. Com o eduroam, você se conecta à rede Wi-Fi da instituição ou de qualquer localidade do mundo, desde que haja pontos de acesso.

Biblioteca Virtual

Em 2022, Cefet/RJ fez a aquisição da Biblioteca Virtual junto a editora Pearson e, com isso, passou a oferecer gratuitamente aos estudantes, por meio eletrônico, um vasto catálogo de livros de conteúdos administrados em diversas disciplinas pelos docentes. O acesso pode ser feito de duas formas: pelo site registro.cefet-rj.br, após fazer o *login*, clicar no botão “Biblioteca Virtual Pearson”; ou pelo site plataforma.bvirtual.com.br, em que o *login* será o e-mail institucional e a senha deverá ser redefinida no primeiro acesso, clicando em “Esqueci minha senha”.

Portal Integra



A Rede Integra é composta por Instituições de Ciência e Tecnologia que utilizam o [Portal Integra](#) como plataforma de Gestão da Inovação. Por meio desta ferramenta é possível consultar, em um único lugar, as competências e expertises de todos os servidores, as tecnologias e patentes disponíveis para transferência bem como a infraestrutura de apoio à projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico das instituições que fazem parte da rede.

Portal do aluno

O [Portal do aluno do Cefet/RJ](#) é uma aplicação *web* que disponibiliza aos seus usuários várias funcionalidades com relação à vida acadêmica do aluno. Possibilita que o aluno realize suas matrículas, visualize suas notas e quadro de horários, imprima relatórios pertinentes à sua vida acadêmica, consulte sua frequência em cada disciplina, além de poder visualizar notícias no portal.

Portal do professor

O [portal do professor do Cefet/RJ](#) propicia ao professor uma forma organizada de gerenciar a vida acadêmica dos alunos através de várias funcionalidades integradas, com o objetivo de facilitar ao máximo os processos envolvidos na trajetória de cada disciplina a ser ministrada.

Cumpre ainda destacar que o Cefet/RJ cumpriu seu primeiro Plano de Transformação Digital integrando diversos serviços ofertados pela instituição, como participação em processos seletivos, matrícula, solicitação de diploma, entre outros, à [plataforma Gov.br](#).

Para saber mais acesse a [página do Cefet/RJ na página de serviços do Gov.br](#).

Para acesso aos serviços e recursos de TIC, os usuários podem solicitar atendimento das seguintes formas:

- presencialmente;
- via e-mail;
- por meio do [sistema de chamados](#), sendo esta última a forma mais utilizada, uma vez que propicia melhor gerenciamento e organização das demandas.

Em 2023 foram registrados 3.753 atendimentos de TIC pelo sistema de chamados e 3230, em 2024. Mais de 50% desses chamados estão relacionados à área de Manutenção e Serviços de Infraestrutura, seguido de Sistemas de Informação com aproximadamente 40%.

9.4.3. Diagnóstico de Infraestrutura Tecnológica

Em 2024, foi realizado diagnóstico de infraestrutura tecnológica em todos os *campi* do Cefet/RJ, coletando informações sobre os data centers e a rede sem fio ou rede wireless. Um resumo do diagnóstico pode ser consultado no Quadro x e Tabelas x, x, x e x.

Quadro X: Informações sobre os data centers dos *campi*

CAMPUS	ANG	ITA	MAR (DTINF)	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
Possui data center?	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Possui sala separada?	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não
Existe sistema de refrigeração adequado?	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Qual a capacidade (BTU)?	7000	60000	240000	15000	48000	174000	30000	20000
Possui sistema de monitoramento ambiental?	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não
Possui nobreaks (em funcionamento)?	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Qual a capacidade (KVA)?	7	3	60	6,4	10	30	20	2,6
Possui gerador (em funcionamento)?	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Possui controle de acesso?	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não
Possui circuito fechado de televisão (CFTV) para o espaço?	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não
Possui site backup ou disaster recovery?	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
Possui solução de firewall adequada?	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Qual é a velocidade do link de internet?	100Mbps	100Mbps	10Gbps	2Gps	100Mbps	1Gbps	1Gps	100Mbps
Possui link de internet redundante?	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não

Fonte: DTINF, Diretorias Sistêmicas, direções dos campi, 2024.



Tabela X: Locais com ponto de rede cabeada nos setores acadêmicos

Cobertura da rede cabeada	ANG	ITA	MAR (DTINF)	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
Nível Satisfatório	38	35	148	11	30	46	4	29
Nível Regular	4	0	213	0	0	2	7	0
Nível Insatisfatório	3	9	3	0	0	46	8	4

Fonte: DTINF, Diretorias Sistêmicas, direções dos campi, 2024.

Tabela X: Locais com ponto de rede cabeada nos setores administrativos

Cobertura da rede cabeada	ANG	ITA	MAR (DTINF)	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
Nível Satisfatório	4	19	105	7	15	6	5	3
Nível Regular	2	0	63	0	0	0	0	0
Nível Insatisfatório	2	5	9	0	0	1	3	0

Fonte: DTINF, Diretorias Sistêmicas, direções dos campi, 2024.

Tabela X: Locais com sinal de rede wireless nos setores acadêmicos

Cobertura da rede Wireless	ANG	ITA	MAR (DTINF)	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
Nível Satisfatório	9	0	0	11	30	30	0	0
Nível Regular	1	43	89	0	0	23	19	16
Nível Insatisfatório	33	1	275	0	0	41	0	17

Fonte: DTINF, Diretorias Sistêmicas, direções dos campi, 2024.

Tabela X: Locais com sinal de rede wireless nos setores administrativos

Cobertura da rede Wireless	ANG	ITA	MAR (DTINF)	M. GRA	N. FRIB	N. IGUA	PET	VAL
Nível Satisfatório	2	0	0	7	15	3	0	0
Nível Regular	0	24	84	0	0	1	8	2
Nível Insatisfatório	4	0	93	0	0	3	0	1

Fonte: DTINF, Diretorias Sistêmicas, direções dos campi, 2024.

LEGENDAS

ANG – Angra dos Reis

M. GRA – Maria da Graça

PET – Petrópolis

ITA – Itaguaí

N. FRIB – Nova Friburgo

VAL – Valença

MAR – Maracanã

N. IGUA – Nova Iguaçu